



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVÊNIO FOMENTO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uma atividade investigativa do PIBID Educação do Campo: Ciências da Natureza do Litoral Norte/UFRGS: sistema nervoso e sentidos (truques da mente)
Autores	ANA PAULA RIBEIRO FERRI CAROLINE FOGAÇA LISBÔA MARIA ROSANI SARAIVA FERREIRA MARIA CRISTINA MARQUES ZOMER MALISKA VIVIANE DE ALMEIDA CARDOSO
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

RESUMO: As práticas didáticas são ferramentas que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem de forma divertida e investigativa e problematizadora, além de desenvolver no educando, a criatividade e o senso de cooperação ao trabalhar em equipe. Nas aulas de ciências desenvolvidas no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), foram utilizados métodos que, de acordo com Freire (1996), promovem o aprimoramento da prática de ensino, pois relaciona o fazer pedagógico com a análise crítica da mesma, através da contextualização com o social, didático-pedagógico por temas geradores. Entendemos que o ensino tem pressupostos que necessitam ser considerados no processo ensino-aprendizagem. Comenius (apud Oliveira, 2009), considera a necessidade de um ensino permanente rápido e pautado nas experiências do cotidiano do aluno, através de uma prática de ensino inovadora, e significativa considerando Ausubel (1982). Desenvolveu-se como prática investigativa “a caixa das sensações”, em uma turma com 25 estudantes aproximadamente, do oitavo ano do ensino fundamental da Escola Municipal Norberto Martinho Cardoso no município de Imbé/RS, com a elaboração e aplicação de um roteiro teórico-prático organizado por cinco bolsistas e um supervisor professor da escola, que fazem parte do PIBID desde 2018/2. Os graduandos estão cursando o sexto semestre do curso de “Licenciatura de Educação do Campo: Ciências da Natureza” da UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte. A atividade tinha como objetivo, investigar as sensações desenvolvendo o autoconhecimento do aluno, além de relacionar esta atividade com conceitos de ciências sobre o sistema nervoso e com o cotidiano/contexto dos estudantes. Nesta prática, os alunos ficam organizados em círculo, e uma caixa com diversos objetos em seu interior é apresentada, e os alunos vão repassando para o colega ao lado, sendo necessário que cada aluno, um por vez, insira a mão dentro da caixa, sendo orientado a “sentir/perceber/identificar/explicar” como este objeto é, através do tato. No desenvolvimento desta etapa, problematiza-se com debate, os relatos que surgem através da experimentação discutindo a relação com o cotidiano e os conceitos de ciências relacionados ao sistema nervoso e sentidos. Utilizou-se diversos materiais como: folha A4, lápis de cor, lápis de escrever ou caneta, e foi solicitado que cada aluno descrevesse/desenhasse apenas pela sensação, o objeto que foi “sentiu”. Ao finalizar a prática, os alunos explicitaram no momento do diálogo final, que a atividade tinha sido divertida, de fácil compreensão e que trouxe um certo “medo” ao colocar a mão na caixa, pois não sabiam o que poderia estar dentro. Os resultados obtidos indicam que os estudantes conseguiram reconhecer os diferentes sentidos, e compreenderam as diferentes sensações e a importância delas, relacionando com os conhecimentos sobre o sistema nervoso. De acordo com Bizzo, (2008, p.17) “o ensino de ciências deve, sobretudo, proporcionar a todos os estudantes a oportunidade de desenvolver capacidades que neles despertem a inquietação diante do desconhecido, buscando explicações lógicas e razoáveis, amparadas em elementos tangíveis, de maneira testável”. Vários são os métodos de ensino que podemos utilizar no cotidiano escolar, que torne a prática mais criativa possibilitando melhor interação dos discentes com os conteúdos propostos. Os métodos variados que encontramos disponíveis através de pesquisas, proporcionam uma atuação inovadora nas aulas de ciências, permitindo-nos repensar as diversas didáticas utilizadas a fim de auxiliar os professores de ciências em suas práticas de ensino-aprendizagem.